

Panorama RJ

POR JEFFERSON LEMOS

Mudando de lado

Na próxima segunda (22), o ex-vereador Renatinho anunciará sua saída do PSOL e tomará posse como subsecretário de Direitos Humanos. A informação foi divulgada ontem, por nota da prefeitura. O convite foi do secretário de Direitos Humanos, Raphael Costa, também presidente municipal do PSB. Renatinho foi vereador por 5 mandatos e presidente da Comissão de Direitos Humanos por 10 anos, sempre na oposição. A nota classifica a mudança como vitória do governo e traz aspas atribuídas a Eduardo Fialho, professor de Ciência Política da UFF, que teria visto um sinal de enfraquecimento do PSOL: "Quando um quadro político histórico do perfil do Renatinho sai da oposição e entra para o governo é considerado um fortalecimento da credibilidade e a liderança do prefeito, além de reforçar a identidade progressista do governo".

Animais liberados nos hospitais

A Alerj aprovou o projeto de lei 1.072/15, do ex-deputado Milton Rangel, que permite a entrada de animais domésticos e de estimação em unidades da rede pública estadual de saúde, por um período pré-determinado e respeitando os critérios estabelecidos pelas instituições. A medida agora depende do governador em exercício, Cláudio Castro, que está avaliando.

O animal de estimação somente poderá entrar quando estiver acompanhado de um familiar do paciente ou de pessoa que esteja acostumada a manejá-lo. "A entrada dos animais domésticos nas unidades hospitalares pode auxiliar significativamente no tratamento de doenças", justifica o autor.

Aglomerção na porta dos bancos

O Procon Estadual fiscalizou ontem 11 agências bancárias e quatro postos de atendimento dos Correios em Nova Iguaçu, Duque de Caxias, Nilópolis, Mesquita e Belford Roxo. Em nove bancos visitados, os consumidores precisaram aguardar pelo menos uma hora para serem atendidos. Alguns relataram que chegaram às 4h30 da madrugada para garantir atendimento. Já nos Correios, os fiscais identificaram falhas na prestação do serviço, já que os consumidores reclamaram que não conseguem informações de onde estão as suas encomendas e quando elas serão entregues.

Em agências bancárias, os fiscais identificaram ainda filas externas com aglomeração, uma delas com cerca de 200 pessoas, sem marcação no chão para manter o distanciamento social, nem funcionários para organizar e orientar os consumidores. Idosos aguardavam juntos com os demais, sem haver diferenciação entre atendimento prioritário



Onze agências bancárias e quatro postos dos Correios foram fiscalizados em municípios da Baixada Fluminense

e convencional. Em um dos bancos, não havia separação na fila externa entre pessoas para atendimento nos caixas presenciais, FGTS e auxílio emergencial, gerando tumulto e espera de mais de 2h.

Enquanto no interior de uma agência havia lugares vagos para sentar, cidadãos

aguardavam do lado externo da agência em pé. Um problema recorrente foi a ausência de autenticação eletrônica de pagamento no próprio documento, contrariando a lei estadual 6575/13. Todos os bancos fiscalizados foram autuados.

Nos postos de atendimento dos Correios, os agentes identificaram atraso na entrega das encomendas e ausência de informação clara e precisa ao consumidor. Em uma das agências, o tempo de espera na fila foi superior a uma hora, não havia demarcação no chão, gerando aglomeração. Das quatro filiais fiscalizadas, três foram autuadas.

Soltando farpas

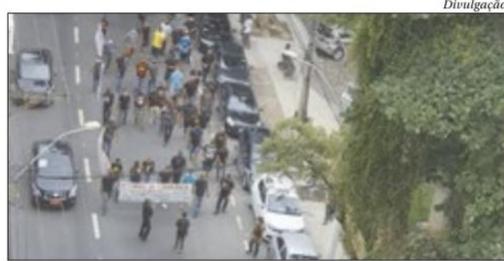
O deputado federal Sargento Gurgel, presidente do PSL-RJ e coordenador da bancada do Rio no Congresso, se pronunciou de forma dura ao responder a um vídeo postado por Cláudio Castro em rede social, no qual o governador em exercício lamentou as mortes de dois PMs no fim de semana.

"Quero ver essa tristeza se tornar verdade quando der o mínimo de dignidade aos policiais e bombeiros", escreveu Gurgel nos comentários da postagem de Cláudio Castro no Instagram.

Em seguida, o deputado cobrou pela escala que respete as 40 horas semanais; blindagem de viaturas; aumento no "vergonhoso" auxílio transport de "irrisórios" R\$ 100 e tratamento digno aos inativos e pensionistas que descontam previdência.

O deputado ainda cobrou a implantação de uma unidade de saúde na Zona Oeste do Rio para atendimento de PMs, lembrando que destinou recursos para a construção. Através de emenda parlamentar, foi pago no ano passado ao governo estadual R\$ 7.970.300 para implantação de uma UPA ou policlínica.

Guardas fazem protesto em Niterói



Guardas municipais protestaram ontem no centro de Niterói para cobrar o pagamento do adicional de insalubridade, que acordo com eles, nunca foi feito, mesmo tendo previsão em lei federal e municipal.

O grupo estava de luto pelo agente Nascimento, que morreu de covid-19, aos 41. Segundo os guardas, mesmo do grupo de risco, ele foi lotado no Hospital Carlos Tortelly, referência em casos da doença.

Niteroiense é destaque internacional



A niteroiense Paula Tebett ganhou destaque internacional ao sair na capa da revista High Profile. Aos 39 anos, a profissional de marketing digital, jornalista, palestrante e criadora de conteúdo foi

eleita pela revista de Londres a rainha brasileira das mídias sociais. Paula ministra também diversos cursos de mídias digitais, de forma simples e prática, para empreendedores.

Vários autores

A escritora Jô Ramos apresenta pela editora ZL Books o projeto "Antologia Escritores da Língua Portuguesa 7- Bilingue Português/Inglês", que está com inscrições abertas para escritores que desejam publicar seus textos em livro construído a várias mãos. As inscrições podem ser feitas até o dia 1º de março, pelo e-mail da organização zlbooks11@gmail.com. Se você gosta de escrever e ainda não teve nada publicado, é uma oportunidade.

CARTA DO LEITOR

Vírus inoperante

Gostaria de entender por que motivo a prefeitura de Niterói proíbe atividades nas praias e quiosques da orla entre 12h30 e 16h. O vírus não atua nesse horário. Ele para de contaminar para dormir ou descansar. Até hoje as autoridades não vieram a público para explicar, e ninguém pergunta quando tem oportunidade.

Valerio Souza

Aglomeração rubro-negra

O jogo do Flamengo neste domingo gerou aglomerações por toda a cidade de Niterói. Bares, botecos e restaurantes que estavam abertos ficaram lotados de gente para assistir na TV. Nas comunidades, teve até campo de futebol com telão.

Agnes Abrantes

O FLUMINENSE reserva-se o direito de não publicar correspondências que contrariem sua linha editorial, de agradecimentos ou elogios, assim como, devido às limitações de espaço, fará cortes e uma seleção das cartas recebidas. Os originais não serão devolvidos.

EXPEDIENTE

OFLUMINENSE

Fundado em 08/05/1878

Propriedade da Editora Jornalística Alberto Ltda

Rua Santa Clara, 102 - Ponta da Areia - Niterói - RJ | CEP 24040-050

Telefone PABX: (21) 2125-3000 Fax: (21) 2125-3052 | 2125-3053

Presidente: LINDOMAR A. LIMA

Editora Executiva: SANDRA DUARTE

Telefones

Administração	2125-3096
Arquivo	2125-3066
Atendimento aos assinantes	2125-3015/2620-3311
Circulação	2125-3014
Classificados	2621-9955
Comercial	2125-3041
Financeiro	2125-3023
Redação	2622-1960
Reportagem	2125-3064

comercial@ofluminense.com.br

publicidade@ofluminense.com.br

Assinatura digital R\$ 10,50 /mês. (assinaturas.ofluminense.com.br)

FILIADO A ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

CULTURA

ULISSES DÁVILA

ulisses.davila@ofluminense.com.br

Hoje tem Sarau em Casa Com Vida

A Prefeitura do Rio de Janeiro e a Secretaria Municipal de Cultura, através da Lei de Emergência Cultural Aldir Blanc, apresentam o sarau em Casa Com Vida, projeto de shows on-line que promove hoje, 23, às 21h, o encontro de diferentes brasis e gerações pela música com o contrabaixista Alexandre Ito Primo e o duo Beraderos. A apresentação é de Robertinha Villas e Ricardo Moreno.

Formado em 2018 pelos músicos, compositores e atores Danilo Mesquita e Ravel Andrade, Beraderos desponta entre a nova geração da MPB com um repertório que reúne a diversidade de sons e expressões que o Brasil produz.

Ao longo da transmissão, o público poderá participar com perguntas e comentários. Para assistir, acesse www.facebook.com/casacomamusica



Atores e músicos Danilo Mesquita e Ravel Andrade foram o duo Beraderos

Brega clássico

Embalado por clássicos do canção brega, como "Alma Gêmea", "Sandra Rosa Madalena", "Garçom", "Escrito nas Estrelas", "Você Não Vale Nada, Mas Eu Gosto De Você" e "Evidências", o espetáculo "O Meu Sangue Ferve Por Você" volta a cartaz, em temporada on-line, de 26 de fevereiro a 21 de março, com sessões gratuitas de sexta a domingo, às 20h. Ingressos pelo Sympla: <https://www.sympla.com.br/omeusanguerveporvoce>



O Meu Sangue Ferve por Você"

PEDRA E AR - A Escola de Artes Visuais Parque Lage oferece hoje, de 10h às 12h, aula aberta do curso "Pedra e Ar", com transmissão pelo Youtube e participação de três lideranças: a artista Caroline Ricca Lee, a artista e ativista indígena Daiara Tukano e o fundador e porta-voz dos "entregadores antifascistas", Paulo Galo. Youtube EAV: <https://bit.ly/3bKi5wB>

Samba na Universidade - Hoje é a vez de João Cavalcanti dividir o palco com Áurea Martins no Festival Samba na Universidade 2021, às 19h. A direção musical é de Nilze Carvalho. Show terá transmissão pelos canais Centro de Artes UFF - <https://www.youtube.com/channel/UCwQ-vcD2vtSKA5RtxJ0emKA>

Título: Aula aberta curso 'Pedra e Ar' | EAV Parque Lage

Data: 02/02/2021 00:00:00 **Veículo:** Das Artes **Página:** Online

Canal: Escola de Artes Visuais do Parque Lage

Centimetragem: 31,16 **Valor:** R\$ 4.386,97 **Page Views:** 45.988 **Visitantes:** 28.742

[Aula aberta curso 'Pedra e Ar' | EAV Parque Lage](#)
Das Artes - 02/02/2021

Ao longo de janeiro, fevereiro e março, a EAV Parque Lage vem oferecendo uma série de aulas abertas do curso 'Pedra e Ar', com transmissão ao vivo pelo Youtube (<https://t>

A próxima aula será no dia 02 de fevereiro (terça-feira), de 10h às 12h, com participação da educadora e historiadora Pamela Carvalho, da crítica de arte Isabel Portella, do b

A aula, que integra o 2º ciclo do curso "Pedra e Ar", vai abordar a temática "Corpos e corporeidades" trazendo questionamentos acerca dos regimes que objetificam e esva corporeidades? Como implicam-se corpos, éticas, políticas e estéticas?





Título: EAV Parque Lage oferece série de aulas abertas e online

Data: 14/01/2021 00:00:00 **Veículo:** Artrio **Página:** Online

Canal: Escola de Artes Visuais do Parque Lage

Centimetragem: 38,83 **Valor:** R\$ 5.467,08 **Page Views:** 7.489 **Visitantes:** 3.744

[EAV Parque Lage oferece série de aulas abertas e online](#)
Anna Ramalho - 14/01/2021

Ao longo de janeiro, fevereiro e março, a EAV Parque Lage vai oferecer uma série de aulas abertas e online do curso 'Pedra e Ar', com transmissão ao vivo pelo Youtube. O cu

O título do programa toma por empréstimo o nome de um dos objetos relacionais criados pela artista Lygia Clark. "Pedra e Ar" (1966) é constituído de uma pedra — objeto, pe

19 de janeiro, das 10h às 12h: Aula aberta Ciclo1 – "Como descolonizar a matéria?"

Como pensar e agir com as matérias sem negligenciar suas agências e subjetividades? Como não escamotear as dimensões históricas das materialidades? Como disputar os us

Mesa: Paulo Paes, Mario Novello e Tércio Araripe

02 de fevereiro, das 10h às 12h: Aula aberta Ciclo 2 – "Corpos e corporeidades"

Contra os regimes que objetificam e esvaziam a radical diversidade de corporeidades "do mundo", como produzir abordagens vivas e complexas para pensar e agir com nossos

Mesa: Pamela Carvalho, Isabel Portella e Marcelo Evelin

23 de fevereiro, das 10h às 12h: Aula aberta Ciclo 3 – "Coletividade"

Contra a exclusividade das narrativas individualistas da criação e os projetos que centralizam poder, como coletivizar e redistribuir? Como elaborar éticas e estéticas que prot

Mesa: Preta Ferreira, Daiara Tukano e Paulo Lima

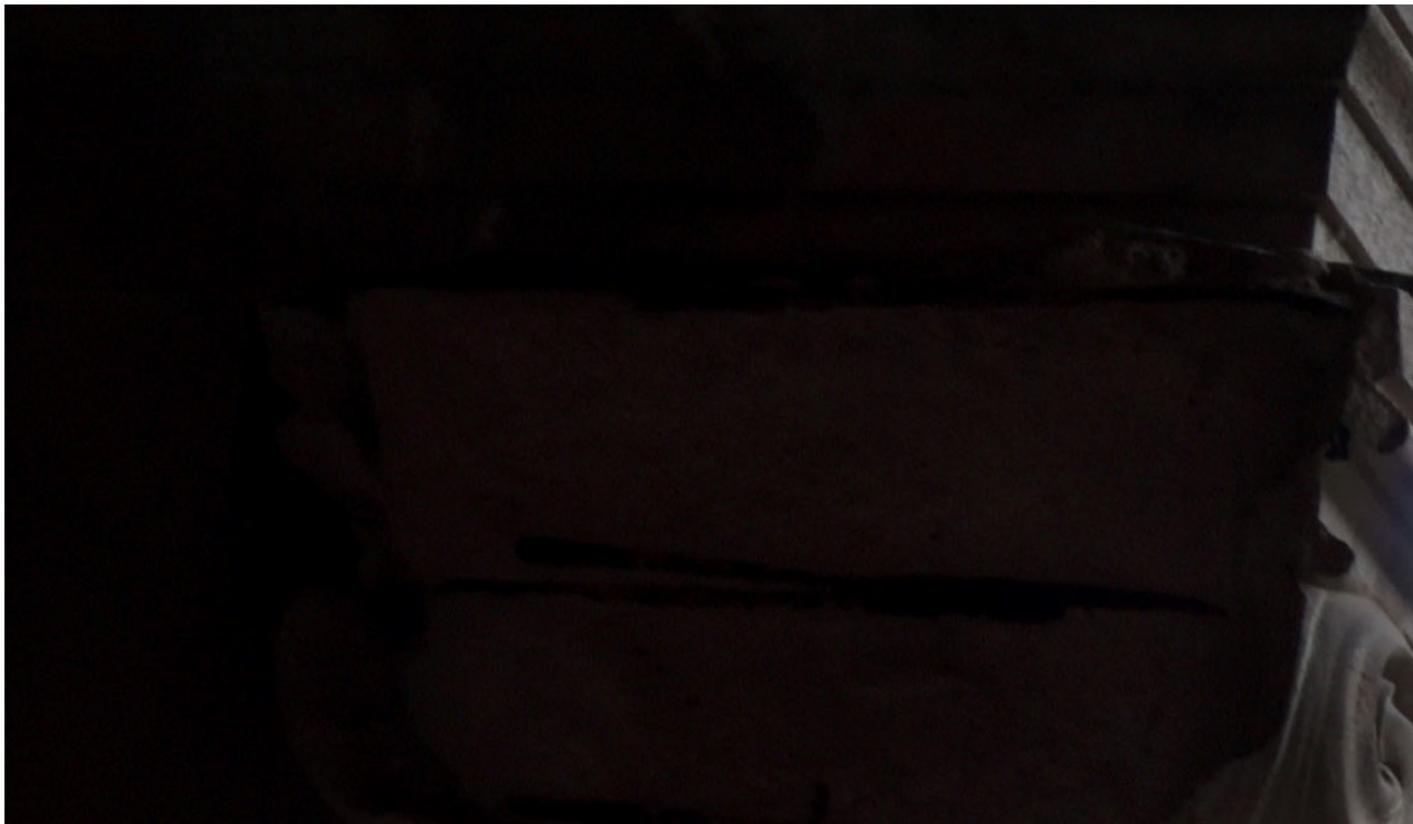
09 de março, das 10h às 12h: Aula aberta Ciclo 4 – "Cura e cuidado"

Diante das feridas coloniais, dos traumas coletivos e da perspectiva do fim do mundo como o conhecemos, como elaborar éticas, práticas e políticas de cuidado e de cura? C

Mesa: Marlon Miguel, Daniela Arbex e Geni Nunes

23 de março, das 10h às 12h: Aula aberta Ciclo 5 – "Imagem – o que significam e como agem as imagens"

Contra as políticas hegemônicas da representação e dos imaginários, como salvaguardar a radical diversidade das imagens e do direito a imaginar? Como ir além da iconofilia, c







Título: Aula aberta curso 'Pedra e Ar' | EAV Parque Lage

Data: 23/02/2021 00:00:00 **Veículo:** Das Artes **Página:** Online

Canal: Escola de Artes Visuais do Parque Lage

Centimetragem: 30,94 **Valor:** R\$ 4.356,32 **Page Views:** 46.013 **Visitantes:** 28.758

[Aula aberta curso 'Pedra e Ar' | EAV Parque Lage](#)
Das Artes - 23/02/2021

Ao longo de janeiro, fevereiro e março, a EAV Parque Lage vem oferecendo uma série de aulas abertas do curso 'Pedra e Ar', com transmissão ao vivo pelo Youtube. A próxima convidada é a artista indígena Daiara Tukano e o fundador e porta-voz dos 'entregadores antifascistas', Paulo Galo.

As micropolíticas e pautas afirmativas conduzirão a discussão acerca da temática "Coletividades", trazendo questionamentos sobre a exclusividade das narrativas individuais, as convivências e as coexistências? Como reelaborar perspectivas históricas para devidamente acolher os movimentos coletivos?



**MULHERES
NAS ARTES**

Título: EAV Parque Lage oferece aulas abertas do curso Pedra e Ar com transmissão ao vivo pelo Youtube

Data: 18/01/2021 11:09:00 **Veículo:** CRIO.ART **Página:** Online

Canal: Escola de Artes Visuais do Parque Lage

Centimetragem: 24,69 **Valor:** R\$ 3.476,00

[EAV Parque Lage oferece aulas abertas do curso Pedra e Ar com transmissão ao vivo pelo Youtube](https://bit.ly/3bKi5wB)
CRIO.ART - 18/01/2021

EAV Parque Lage oferece aulas abertas do curso Pedra e Ar com transmissão ao vivo pelo Youtube

Por Equipe Redação

Em resposta à pandemia de Covid-19, a **Escola de Artes Visuais do Parque Lage (EAV)** atua de forma propositiva e realiza o curso on-line gratuito Pedra e Ar, voltado a artistas com poéticas em desenvolvimento. Com aulas até 26 de março, o programa visa fomentar e apoiar a produção artística e discursiva com caráter crítico, experimental e disruptivo por meio de encontros periódicos com artistas, teóricos e demais agentes do campo cultural.

Ao longo de janeiro, fevereiro e março, a **EAV Parque Lage** vai oferecer uma série de aulas do curso 'Pedra e Ar' abertas ao público, com transmissão ao vivo pelo Youtube (<https://bit.ly/3bKi5wB>). Os encontros têm o objetivo de criar uma comunidade temporária de discussão e ação, a partir da arte produzida em todos os estados brasileiros. Serão ao todo 5 ciclos com uma aula aberta, cada.

19/ janeiro, das 10h às 12h:

Aula aberta Ciclo1 – “Como descolonizar a matéria?” Como pensar e agir com as matérias sem negligenciar suas agências e subjetividades? Como não escamotear as dimensões históricas das materialidades? Como disputar os usos, as experiências e as vidas das matérias com os formalismos conservadores, que costumemente as estacionam em versões rígidas, fixas, universais e bem-definidas?

Mesa: Paulo Paes, Mario Novello e Tércio Araripe (mini bios em anexo)

02/ fevereiro, das 10h às 12h:

Aula aberta Ciclo 2 – “Corpos e corporeidades”

Contra os regimes que objetificam e esvaziam a radical diversidade de corporeidades “do mundo”, como produzir abordagens vivas e complexas para pensar e agir com nossos – e outros – corpos? Como são construídas, desconstruídas e fabuladas as corporeidades? Como implicam-se corpos, éticas, políticas e estéticas?

Mesa: Pamela Carvalho, Isabel Portella e Marcelo Evelin

23/ fevereiro, das 10h às 12h:

Aula aberta Ciclo 3 – “Coletividade”

Contra a exclusividade das narrativas individualistas da criação e os projetos que centralizam poder, como coletivizar e redistribuir? Como elaborar éticas e estéticas que protagonizem as trocas, as convivências e as coexistências? Como reelaborar perspectivas históricas para devidamente acolher os movimentos coletivos?

Mesa: Preta Ferreira, Daiara Tukano e Paulo Lima

09/ março, das 10h às 12h:

Aula aberta Ciclo 4 – “Cura e cuidado”

Diante das feridas coloniais, dos traumas coletivos e da perspectiva do fim do mundo como o conhecemos, como elaborar éticas, práticas e políticas de cuidado e de cura? Contra a estrutura patriarcal das sociedades, como redistribuir as políticas de cuidado, retirando-as do âmbito das atribuições “femininas”?

Mesa: Marlon Miguel, Daniela Arbex e Geni Nunes

23/ março, das 10h às 12h:

Aula aberta Ciclo 5 – “Imagem – o que significam e como agem as imagens”

Contra as políticas hegemônicas da representação e dos imaginários, como salvaguardar a radical diversidade das imagens e do direito a imaginar? Como ir além da iconofilia, questionando o protagonismo das imagens ao friccioná-las com outros modos possíveis de narrar, a exemplo da oralidade, dos gestos, das performatividades, dos silêncios? No âmbito de uma sociedade em rede, disciplinada desde seus algoritmos, o que significam e como agem as imagens?

Marcela Cantuaria, Diambe e Denilson Baniwa

Sobre o curso Pedra e Ar:

O curso propõe uma programação de debates em torno do fazer e pensar arte numa franca relação com sujeitos, ideias e práticas que se posicionam em outros campos de conhecimento e ação. Afirmado o caráter público da **EAV**, parte da programação acontece de forma aberta, para alunos não matriculados. O título do programa toma por empréstimo o nome de um dos objetos relacionais criados pela artista Lygia Clark. “Pedra e Ar” (1966) é constituído de uma pedra — objeto, peso, matéria, signo e forma — e um saco plástico repleto de ar. O sentido desta prática é apreendido a partir do contato, da experiência, da relação e do encontro, num movimento de contração e expansão, próprio daquilo que é vivo. Em um momento de crise social e sanitária, interessa imaginar, coletivamente, que economia material, relacional e afetiva temos urgência em instituir.

Youtube da **EAV**: <https://bit.ly/3bKi5wB>

Panorama RJ

POR JEFFERSON LEMOS

STF: comprou, tá comprado

O plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) reafirmou, por unanimidade, que a União não pode requisitar insumos de saúde, como agulhas e seringas, cuja compra já tenha sido contratada por estados ou municípios. Com esse entendimento, foi confirmada liminar concedida pelo ministro Ricardo Lewandowski em janeiro. Na ocasião, ele suspendeu a requisição de agulhas e seringas já vendidas por uma fabricante ao governo de São Paulo, que comprou o material para usá-lo em seu próprio programa de imunização contra a covid-19.

Os ministros do Supremo reafirmaram, assim, a jurisprudência segundo a qual não há preferência entre entes federativos na aquisição de materiais. Em liminares anteriores, o Supremo já havia impedido a requisição de respiradores de Mato Grosso do Sul e do Maranhão.

Gasolina e diesel sobem de novo

A Petrobras anunciou ontem um novo aumento dos preços da gasolina e do diesel que são cobrados em suas refinarias. No caso da gasolina, o aumento é o sexto do ano, e o preço médio do litro passará de R\$ 2,60 para R\$ 2,84, em uma alta de cerca de 9,2%. Para o litro do diesel, o reajuste anunciado é de R\$ 2,71 para R\$ 2,86, um encarecimento de cerca de 5,5%. O aumento é o quinto do ano.

O último reajuste havia sido anunciado em 1º de março e, antes disso, houve aumentos em 18 e 8 de fevereiro, 26 e 18 de janeiro, este último, dia em que apenas o preço da gasolina foi reajustado. No fim do ano passado, o litro de combustível custava R\$ 1,84 nas refinarias, R\$ 1 a menos que o preço de hoje.

Auxílio terá valor médio de R\$ 250

O ministro da Economia, Paulo Guedes, disse ontem que o valor médio do novo auxílio emergencial deve ser de R\$ 250 por pessoa. A declaração foi dada em entrevista à imprensa no Palácio do Planalto, após reunião com o presidente Jair Bolsonaro para tratar da compra de vacinas contra covid-19.

“É vacina, e justamente manter a economia em movimento, esta é a prioridade do governo”, disse.

A expectativa é que o valor comece a ser pago ainda neste mês, com a aprovação da Proposta de Emenda à Constituição 186/2019, a chamada PEC Emergencial. O texto possibilita o pagamento do auxílio com créditos extraordinários sem ferir o teto de gastos públicos.

De acordo com Guedes, a decisão sobre a amplitude do auxílio emergencial é do Ministério da Cidadania.

“Nós [Ministério da Economia] só fornecemos os parâmetros básicos”, disse o ministro. Segundo ele, o valor para mulher chefe de



Expectativa é que o valor comece a ser pago ainda neste mês, com a aprovação da chamada PEC Emergencial

família monoparental deve ser de R\$ 375 e, no caso de homem, de R\$ 175.

“Se for casal, já são R\$ 250”, informou.

A Câmara dos Deputados marcou para esta semana a votação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 186/2019, a PEC Emer-

gencial. O presidente da Casa, Arthur Lira, anunciou que pautará a PEC para apreciação diretamente no plenário, sem passar por comissões. A expectativa é aprovar a admissibilidade do texto na terça-feira (9) e, no dia seguinte, a votação em plenário em dois turnos.

Na avaliação de Lira, é importante aprovar logo a PEC para possibilitar o pagamento de novas parcelas do auxílio emergencial à população ainda em março. O relator da proposta na Câmara é o deputado Daniel Freitas (PSL-SC). (ABR)

Mulheres empreendedoras

Levantamento do Sebrae mostra que a pandemia interrompeu um movimento consistente, verificado desde 2016, de crescimento na representatividade das mulheres no universo do empreendedorismo no país. No 3º trimestre de 2020 havia cerca de 25,6 milhões de donos de negócio no Brasil, dos quais, aproximadamente de 8,6 milhões eram mulheres (33,6%) e 17 milhões, homens (66,4%). Em 2019, a presença feminina correspondia a 34,5%, o que representou uma perda de 1,3 milhão de mulheres à frente de um negócio.

As mulheres empreendedoras estão em maior proporção no Sudeste (43%) e no Nordeste (24%). São Paulo (23%), Minas (9%) e Rio (8%) são os estados com maior número de empreendedoras. No Estado do Rio são mais de 1,9 milhão de empreendedores e, desse total, elas representam 37% (cerca de 722 mil), sendo que apenas 33% dos negócios são formalizados.

As empreendedoras estão mais presentes no setor de serviços (63%). 70% delas têm ensino médio ou superior completo e 29% estão na faixa de 35 até 44 anos.

Compromisso com os bombeiros



Em encontro com o secretário estadual de Defesa Civil e comandante-geral do Corpo de Bombeiros, coronel Leandro Monteiro, o coordenador da banca federal do Rio no Congresso, Sargento Gurgel (PSL-RJ),

ouviu ontem as demandas das instituições. Junto aos deputados e senadores, o parlamentar comprometeu-se em ajudar na aquisição de equipamentos e dar melhores condições de trabalho para os profissionais.

Brasil e Israel firmam parceria



O governo federal e dirigentes do Instituto Weizman de Ciência, de Israel, abriram cooperação para pesquisas para o combate à covid-19. Pelo lado brasileiro, a cooperação acontece no âmbito da Rede Vírus, do Ministério da

Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), responsável pela articulação de laboratórios de pesquisa e especialistas nos estudos da doença. A cooperação envolverá intercâmbio de pesquisadores e transferência de tecnologias.

Lula volta a ficar elegível

O ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal, anulou nesta segunda-feira (8) todas as condenações do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva pela Justiça Federal no Paraná relacionadas às investigações da Operação Lava Jato.

Com a decisão, o ex-presidente Lula recupera os direitos políticos e volta a ser elegível, podendo, inclusive, disputar o pleito de 2022 para a Presidência da República. Resta saber se tal disputa interessa ao agora livre e se o jogo político não trará surpresas.

CARTA DO LEITOR

Um peso, duas medidas

Acho uma hipocrisia a Prefeitura de Niterói baixar um decreto ordenando que o comércio feche mais cedo por conta da pandemia enquanto nas comunidades o comércio funciona com todo mundo sem máscara e com a realização de pagodes e bailes funk todos os finais de semana, já que a fiscalização não tem coragem ou interesse de ir até lá.

Dejair Rodrigues

Salvem a lagoa

Achei muito interessante esse estudo da UFF que mostra que a Lagoa de Itaipu pode sumir se as autoridades continuarem sem fazer nada. Moro próximo ao espelho d'água e vejo a situação se agravar cada dez mais, com mortandade de peixes e muito cheiro de esgoto na água. O que fazem lá é só de fachada.

Anitta Avellar

O FLUMINENSE reserva-se o direito de não publicar correspondências que contrariem sua linha editorial, de agradecimentos ou elogios, assim como, devido às limitações de espaço, fará cortes e uma seleção das cartas recebidas. Os originais não serão devolvidos.

CULTURA

ULISSES DÁVILA

ulisses.davila@ofluminense.com.br

Arte da mulher brasileira

A mostra 'Múltiplos Olhares-Mulheres Artistas nas Coleções Funarj' marca a reabertura ao público do Museu do Ingá e reúne 150 obras de uma centena de mulheres artistas constantes nos acervos dos espaços da Fundação de Artes do Estado do Rio de Janeiro (Funarj) – além do Ingá (incluída aqui a Coleção Banerj), o Museu Antonio Parreiras, a Casa da Marquesa de Santos, o Museu

Carmen Miranda e a Casa de Cultura Laura Alvim –, vindas de variadas partes do Brasil e selecionadas por suas contribuições históricas à arte brasileira.

São trabalhos de diversas escolas e épocas, feitos em diferentes formatos e suportes, distribuídos em percursos temáticos unindo artes visuais e cultura popular.

Na R. Pres. Pedreira, 78 - Ingá, Niterói. De quarta a sábado, de 12h às 17h.



Obras de Tarsila do Amaral, Djanira e Anita Malfatti fazem parte da mostra

Reality Show

A Viradouro estreia nesta terça, 9, às 19h, o primeiro reality show do Carnaval carioca. “O Aderecista”, que será exibido pelas redes sociais da escola. Uma competição entre profissionais das escolas de samba do Grupo Especial, com o objetivo de valorizar e dar visibilidade aos artesãos da festa. O vencedor ganha uma TV em LED. Na primeira edição, participam profissionais da Portela, Mocidade e Viradouro.



“O Aderecista” estreia nesta terça (9), nas redes sociais da Viradouro

AULA - Até o fim do mês, a EAV Parque Lage vai oferecer uma série de aulas do curso ‘Pedra e Ar’, com transmissão pelo Youtube. Nesta terça (9), de 10h às 12h, a aula abordará a temática “Cura e cuidado”. Diante das feridas coloniais, dos traumas coletivos, os participantes apontarão caminhos de como elaborar éticas, práticas e políticas de cuidado e de cura.

TEATRO GESTUAL - Há 23 anos, André Curti e Artur Luanda Ribeiro iniciavam na França uma parceria artística com a criação da Cia. Dos à Deux, de teatro gestual. Sete espetáculos da companhia serão exibidos gratuitamente online na mostra Dos à Deux - A Singularidade de uma Trajetória, até 14 de março, no canal da companhia no YouTube.

EXPEDIENTE

OFLUMINENSE

Fundado em 08/05/1878

Propriedade da Editora Jornalística Alberto Ltda

Rua Santa Clara, 102 – Ponta da Areia – Niterói – RJ | CEP 24040-050
Telefone PABX: (21) 2125-3000 Fax: (21) 2125-3052 | 2125-3053

Presidente: LINDOMAR A. LIMA
Editora Executiva: SANDRA DUARTE

Telefones
Administração.....2125-3096
Arquivo.....2125-3066
Atendimento aos assinantes.....2125-3015/2620-3311
Circulação.....2125-3014
Classificados.....2621-9955
Comercial.....2125-3041
Financeiro.....2125-3023
Redação.....2622-1960
Reportagem.....2125-3064

Preços dos exemplares de vendas avulsas
Estado do Rio de Janeiro Dia Útil: R\$ 1,50 Domingo: R\$ 2,70
Número atrasados Dia Útil: R\$ 4,50 Domingo: R\$ 8,10
Agências noticiosas: Agência Brasil / Gazeta Press

comercial@ofluminense.com.br
publicidade@ofluminense.com.br

FILIADO A ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISMO

Assinatura digital R\$ 10,50 /mês. (assinaturas.ofluminense.com.br)

Título: EAV Parque Lage oferece Aula aberta curso 'Pedra e Ar'

Data: 22/02/2021 12:06:00 **Veículo:** Diário Carioca **Página:** Online

Canal: Escola de Artes Visuais do Parque Lage

Centimetragem: 5,92 **Valor:** R\$ 833,60 **Page Views:** 24.235 **Visitantes:** 16.157

[EAV Parque Lage oferece Aula aberta curso 'Pedra e Ar'](#)
Diário Carioca - Arte - 22/02/2021

Ao longo de janeiro, fevereiro e março, a **EAV Parque Lage** vem oferecendo uma série de aulas abertas do curso 'Pedra e Ar', com transmissão ao vivo pelo Youtube.

A próxima será no dia 23 de fevereiro (terça), de 10h às 12h, com participação de três importantes lideranças: a multiartista e comunicadora Preta Ferreira, a artista e ativista indígena Daiara Tukano e fundador e porta-voz dos 'entregadores antifascistas', Paulo Galo.

As micropolíticas e pautas afirmativas conduzirão a discussão acerca da temática "Coletividades", trazendo questionamentos sobre a exclusividade das narrativas individualistas da criação e os projetos que centralizam poder. Como coletivizar e redistribuir? Como elaborar éticas e estéticas que protagonizem as trocas, as convivências e as coexistências? Como reelaborar perspectivas históricas para devidamente acolher os movimentos coletivos?

Youtube **EAV:** <https://bit.ly/3bKi5wB>

Oferecido por

Encontre o melhor plano para você

Título: AULA ABERTA "PEDRA E AR" | EAV PARQUE LAGE

Data: 05/03/2021 09:36:00 **Veículo:** Das Artes **Página:** Online

Canal: Escola de Artes Visuais do Parque Lage

Centimetragem: 6,44 **Valor:** R\$ 907,35 **Page Views:** 46.025 **Visitantes:** 28.766

[AULA ABERTA "PEDRA E AR" | EAV PARQUE LAGE](#)
DAS ARTES - - 05/03/2021

Ao longo de janeiro, fevereiro e março, a EAV Parque Lage vem oferecendo uma série de aulas abertas do curso '*Pedra e Ar*' (segue release anexado), com transmissão ao vivo pelo Youtube. A próxima será no dia 09 de março (terça), de 10h às 12h, com participação do pesquisador e doutor em artes plásticas Marlon Miguel, da psicóloga e ativista no movimento indígena guarani Geni Nuñez e do artista visual e bacharel em artes cênicas Nadam Guerra.

A aula, que integra o 4º ciclo do curso '*Pedra e Ar*', abordará a temática "Cura e cuidado". Diante das feridas coloniais, dos traumas coletivos e da perspectiva do fim do mundo como o conhecemos, os participantes apontarão caminhos de como elaborar éticas, práticas e políticas de cuidado e de cura. Contra a estrutura patriarcal das sociedades, como redistribuir as políticas de cuidado, retirando-as do âmbito das atribuições "femininas"?

Título: EAV Parque Lage | Aula aberta curso 'Pedra e Ar' com Marlon Miguel, Geni Nuñez e Nadam Guerra

Data: 08/03/2021 13:35:00 **Veículo:** CRIO.ART **Página:** Online

Canal: Escola de Artes Visuais do Parque Lage

Centimetragem: 52,35 **Valor:** R\$ 7.370,40

[EAV Parque Lage | Aula aberta curso 'Pedra e Ar' com Marlon Miguel, Geni Nuñez e Nadam Guerra](#)
CRIO.ART - 08/03/2021

EAV Parque Lage | Aula aberta curso 'Pedra e Ar' com Marlon Miguel, Geni Nuñez e Nadam Guerra

Por Equipe Redação

Ao longo de janeiro, fevereiro e março, a **EAV Parque Lage** vem oferecendo uma série de aulas abertas do curso 'Pedra e Ar', com transmissão ao vivo pelo Youtube. A próxima será no dia 09 de março (terça), de 10h às 12h, com participação do pesquisador e doutor em artes plásticas Marlon Miguel, da psicóloga e ativista no movimento indígena guarani Geni Nuñez, edoartista visual e bacharel em artes cênicas Nadam Guerra.

A aula, que integra o 4º ciclo do curso 'Pedra e Ar', abordará a temática "Cura e cuidado". Diante das feridas coloniais, dos traumas coletivos e da perspectiva do fim do mundo como o conhecemos, os participantes apontarão caminhos de como elaborar éticas, práticas e políticas de cuidado e de cura. Contra a estrutura patriarcal das sociedades, como redistribuir as políticas de cuidado, retirando-as do âmbito das atribuições "femininas"?

Geni Nuñez

Geni Nuñez é graduada em Psicologia, mestre em Psicologia Social e Doutoranda em Ciências Humanas (UFSC). Ativista no movimento indígena guarani, membro da Articulação Brasileira de Indígenas Psicólogos (ABIPSI).

Marlon Miguel

Marlon Miguel é pesquisador FCT (Fundação para a Ciência e a Tecnologia) no Centro de Filosofia das Ciências da Universidade de Lisboa (CFCUL) e pesquisador afiliado do ICI Berlin. É doutor em Artes Plásticas pela Universidade Paris 8 e em filosofia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro com uma tese sobre a obra de Fernand Deligny. É ainda responsável pela organização dos arquivos do autor para o Institut Mémoires de l'édition contemporaine (IMEC). Sua pesquisa atual foca nas interseções entre as artes, a psiquiatria, a filosofia e a antropologia. Além da pesquisa acadêmica, pratica circo contemporâneo e desenvolve pesquisas de movimento.

Suas publicações recentes incluem: 'Cartes, objets, installations: le problème de l'art dans la pensée et dans la pratique de Fernand Deligny' (em La Part de l'œil, 33-34 [2020]); 'Representing the World, Weathering Its End. Arthur Bispo do Rosário's Ecology of the Ship' (em Weathering: Ecologies of Exposure, ICI Berlin Press, 2020); 'Psychiatric Power Exclusion and Segregation in the Brazilian Mental Health System' (em Democracy and Brazil Collapse and Regression, Routledge, 2020).

NADAM GUERRA

Rio de Janeiro, 1977. Bacharel em Artes Cênicas (UniRio), doutor em história da Artes (UERJ). Vive no Rio de Janeiro e em Liberdade, MG, onde coordena o programa de residência para artistas (www.terrauna.com.br) e dirigiu o Ponto de Cultura e Sustentabilidade (2011-2015). Cria obras em texto, vídeo, objeto, jogo e performance. Se interessa pela conexão entre arte e magia ou em como a imaginação se torna vida. Quer salvar o mundo, mas se não der pelo menos vamos viver isso intensamente. Tem obras em parceria com Michel Groisman. Em 2003, criou com Domingos Guimarães o Grupo UM, lançando o Manifesto UM pelo fim das fronteiras entre artes e organizando esculturas imateriais, teatros abstratos, humanogramas e chanchadas conceituais. Com o coletivo Opavivará! fez o projeto Moitará, uma ação relacional de trocas. Ganhou os Prêmios: Arte Urbana Sec.RJ (2011), Interações Estéticas do MinC (2009), o Projéteis FUNARTE de Arte Contemporânea (2006), menção honrosa no Art.mov, MG (2006) e Prêmio de realização Dança em Foco (2010). Participou de residências no 102, França (2005), IFEA, UK (2008), URRR, Argentina (2016). Tem obras na coleção do MAM/RJ. Publicou, entre outros, os livros Materializador de sonhos (2012), Rupestre Contemporâneo (2013). Os 12 passos da Virgem do Alto do Moura (2014), Introdução à iconografia da Virgem do Alto do Moura (2016). Leciona cursos de performance na **EAV Parque Lage** desde 2008 e já levou suas oficinas para diversas instituições do Brasil, México e Argentina. Foi professor substituto na EBA-UFRJ (2016). Foi curador de diferentes festivais em eventos de performance, entre eles: Cinema Manual Convida (Sesc Copacabana 2003), Visor (vários locais (2004, 2005), V::E::R, (2005 - **Parque Lage**, 2011 - Terra UNA), Sara-há (Saracura, 2016), Panorama de Dança (2017) e Corpos Críticos (2018, 2019).

Sobre o curso

Em resposta à pandemia de Covid-19, a **Escola de Artes Visuais do Parque Lage (EAV)** atua de forma propositiva e realiza o curso on-line gratuito Pedra e Ar, voltado a artistas com poéticas em desenvolvimento. Com aulas até 26 de março, o programa visa fomentar e apoiar a produção artística e discursiva com caráter crítico, experimental e disruptivo por meio de encontros periódicos com artistas, teóricos e demais agentes do campo cultural.

A seleção, feita por meio de edital público nacional, divulgou no dia 10 de dezembro os 12 candidatos selecionados. Uma bolsa de permanência de R\$ 600 mensais vai remunerar os participantes do curso, como alternativa à excludente economia material do mundo da arte.

Para a diretora da instituição, Yole Mendonça, esta iniciativa é uma ação contrária ao processo de precarização e vulnerabilidade dos alunos e artistas durante a pandemia: "Esta importante conquista atualiza a radicalidade da **EAV**, que responde ao grave problema econômico dos trabalhadores da cultura, criando possibilidades para que os artistas não só invistam em formação e ampliem repertório, mas, sobretudo, para que permaneçam sendo artistas", afirma.

O título do programa toma por empréstimo o nome de um dos objetos relacionais criados pela artista Lygia Clark. "Pedra e Ar" (1966) é constituído de uma pedra — objeto, peso, matéria, signo e forma — e um saco plástico repleto de ar. O sentido desta prática é aprendido a partir do contato, da experiência, da relação e do encontro, num movimento de contração e expansão, próprio daquilo que respira e é vivo.

"Em um momento de crise social e sanitária, interessa imaginar coletivamente que economia material, relacional e afetiva temos urgência em instituir. É momento das instituições contribuírem de maneira direta na vida dos artistas, não há tempo para metáforas. Com velocidade, precisamos imaginar outros modos de vivermos em sociedade. Enquanto entendermos a arte como um processo meramente simbólico, vamos perpetuar a violenta desigualdade do setor cultural", reflete Ulisses Carrilho, curador da **EAV**.

Os encontros têm o objetivo de criar uma comunidade temporária de discussão e ação a partir da arte produzida em todos os estados brasileiros. O curso, que prevê debates em torno do fazer e pensar arte, será realizado em plataformas de videoconferência, por meio de encontros síncronos acompanhados pelos professores-orientadores Clarissa Diniz e Ulisses Carrilho, coordenadores do Programa de Formação e Deformação da **EAV Parque Lage**. Ao longo do trimestre, serão intercalados exercícios práticos e provocações teóricas, que mobilizarão turma e convidados do campo da cultura em torno de cinco eixos temáticos: 'Matérias', 'Corpos e corporeidades', 'Coletividades', 'Imagens', 'Cura e cuidado'.

Afirmando o caráter público da **EAV** como **escola** livre e a crença na arte como um exercício de imaginação, parte da programação acontece de forma aberta, para alunos não matriculados, privilegiando uma mirada pública e crítica aos processos de trabalho. No dia 18 de dezembro, foi realizada uma aula-espetáculo com transmissão ao vivo pelo canal do Youtube da **EAV Parque Lage**.

A curadora e professora Clarissa Diniz, que coordena o projeto em parceria com Carrilho, apresenta o Pedra e Ar como um processo de conversa e de escuta entre pessoas artistas e não-artistas de lugares diversos: "Quase um ano depois do início da pandemia, será um espaço-tempo para refletirmos sobre nossas percepções, experiências, desejos. Para tanto, convidamos as pessoas participantes a habitar discussões tão íntimas quanto públicas, que se darão a partir de cinco eixos centrais. Teremos encontros, aulas, debates e conversas livres que pretendem historicizar, problematizar, esgarçar e experimentar esses territórios a partir dos atravessamentos criados nessa convivência de verão", conclui Diniz.

SEMANA DE INTEGRAÇÃO

14 a 18 de dezembro, das 10h às 12h

Durante a primeira semana de encontros cada artista participante apresentará brevemente sua trajetória, práticas e principais referências para a turma.

AULA ABERTA INAUGURAL

18 de dezembro, das 10h às 12h

Finalizando a semana de integração da turma, realizaremos uma aula aberta com participação de uma professora ou professor com relevância nacional no circuito artístico, e o encontro será acessível a todas e todos interessados por meio do canal do Youtube da **EAV Parque Lage**, reforçando o compromisso público do curso.

CICLOS DE ENCONTROS PERIÓDICOS

11 de janeiro a 26 de março, terças e quintas, das 10h às 12h

As aulas acontecem em ciclos temáticos formados por quatro eixos de investigação: histórias, práticas, problematizações, reflexões.

19/ janeiro: Aula aberta Ciclo 1 - "Matéria"

02/ fevereiro: Aula aberta Ciclo 2 - "Corpos e corporeidades"

23/ fevereiro: Aula aberta Ciclo 3 - "Coletividade"

09/ março - Aula aberta Ciclo 4 - "Cura e cuidado"

23/ março - Aula aberta Ciclo 5 - "Imagem"

Panorama RJ

POR JEFFERSON LEMOS

DJ Marlboro agora é secretário

O renomado DJ e morador da cidade, Fernando Luís Mattos da Matta, mais conhecido como DJ Marlboro, é o novo Secretário Municipal de Turismo e Cultura de Mangaratiba. Além de DJ, Marlboro é compositor, produtor, empresário e responsável pela realização de diversos projetos culturais, tendo atuado em parceria com diversas cidades em iniciativas voltadas a promoção de cultura.

“Meu objetivo é transformar o turismo e a cultura de Mangaratiba, e poder levar o nome da nossa cidade para o mundo”, declarou.

Divulgação



Novas estratégias para o turismo

Nesta terça (2), o Grupo Dio Berkana recebe convidados em um café da manhã que marca o lançamento do Plano de Marketing e Estratégias Comerciais para 2021. Seguindo todos os protocolos de distanciamento e realizado de forma híbrida, presencialmente no Centro de Eventos Città América, na Barra da Tijuca, e com transmissão online em tempo real, o evento conta com as palestras sobre o Mercado LGBTQ+, com Clovis Casemiro, coordenador da Associação Internacional de Turismo LGBT; e sobre a Retomada do Turismo, com Roberta Werner, diretora executiva do Rio Convention & Visitors Bureau.

Pacheco à frente do Congresso

Sem folia e sem feriado

O Senado elegeu ontem Rodrigo Pacheco (DEM-MG) como presidente. Ele teve 57 votos, derrotando Simone Tebet (MDB-MS), com 21 votos. Pacheco estará à frente do Senado, e do Congresso, pelos próximos dois anos. Ele foi escolhido por Davi Alcolumbre (DEM-AP) para sucedê-lo na presidência. O apoio de Alcolumbre foi fundamental para a eleição de Pacheco, dada a simpatia de líderes de diversos partidos pelo então presidente da Casa. A proximidade de Alcolumbre com o presidente Jair Bolsonaro, com lideranças governistas, como PP, PSD e Republicanos, e de oposição, como PT e PDT, assegurou um apoio abrangente a Pacheco.

Ao longo dos dias que antecederam a eleição, Tebet perdeu o apoio formal do seu partido. Inicialmente, ela saiu como candidata de um bloco, com apoios também de PSDB, Cidadania e Podemos. Ontem, ao registrar sua candidatura na Mesa Diretora, ela se colocou como candidata independente. Jorge Kajuru (Cidadania-GO), Lasier Martins (Podemos-RS) e



Marcos Oliveira/Agência Senado

Apoiado pelo presidente Jair Bolsonaro, Rodrigo Pacheco foi eleito, ontem, presidente do Senado Federal

Major Olímpio (PSL-SP), outros candidatos à presidência, desistiram de suas candidaturas na última hora para apoiar Tebet, mas não foi o suficiente para superar Pacheco.

Rodrigo Pacheco nasceu em Porto Velho (RO), em 3 de novembro de 1976. Ele é advogado e está em seu primeiro mandato como Senador. Antes, ele havia

sido deputado federal entre 2015 e 2018, quando chegou a presidir a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara. No Senado, atuou como vice-presidente da Comissão de Transparência e Governança (CTFC).

Não votaram os senadores Jaques Wagner (PT-BA), que está de atestado médico em

seu estado, Chico Rodrigues (DEM-RR), que está licenciado do cargo, e Jarbas Vasconcelos (MDB-PE), afastado por motivos de saúde. A primeira tarefa de Pacheco será conduzir a eleição do restante da Mesa Diretora. Até o fechamento desta edição ainda não havia sido eleito o presidente da Câmara Federal. (Agência Brasil).

A Fecomércio RJ firmou com o Sindicato dos Empregos do Comércio do Rio, o Termo Aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho, que permite a todas as empresas de comércio da capital, que tiverem interesse, o funcionamento na terça-feira de Carnaval (16/02), e a adoção do horário integral na quarta-feira de Cinzas (17/02), mediante a formalização de termo de adesão. Na segunda de Carnaval, fica mantida a autorização para o funcionamento normal do setor.

“Trata-se de um pleito da Federação que beneficiará os comerciantes de toda a cidade em um período atípico. O feriado foi mantido, mas as autoridades anunciaram que não vão permitir comemorações oficiais da data, como desfiles de escolas de samba e blocos de rua, por conta da pandemia. Para auxiliar os empresários nesta retomada econômica, conseguimos negociar a permissão para que as empresas do comércio da cidade funcionem normalmente nestas duas datas. Esperamos que a medida contribua para o aumento das vendas e dê a todos o fôlego necessário para o setor voltar a crescer”, explica Antonio Florencio de Queiroz Junior, presidente da Fecomércio RJ.

Ex-prefeito na cadeia

Divulgação



O ex-prefeito de Trajano de Moraes, Sérgio Eduardo Melo Gomes, foi preso por agentes da 81ª DP (Itaipu) neste domingo (31), após quatro anos foragido. Gomes foi localizado na Zona Sul do Rio, em um apart-ho-

tel na Av. Princesa Isabel, em Copacabana. Ele foi prefeito da cidade entre 2005 e 2007. Tem quatro mandados de prisão, sendo dois por condenação e ainda é suspeito de superfaturar compras e de contratações irregulares.

Mudança de endereço

Divulgação



O Gameleira Pelagio Fabião e Bassani Sociedade de Advogados deixa a Zona Portuária para abrir um novo espaço no Rio de Janeiro. Desde o último dia 28 de janeiro, a nova sede do escritório está funcio-

nando na Rua da Quitanda, 60, região do Centro Histórico na Cidade. Por medida de segurança, em razão da pandemia, a equipe de advogados, no entanto, permanece atuando em regime de teletrabalho.

'Legislando por todos'

Dizem por aí que o deputado estadual Coronel Salema atua somente levantando a causa dos policiais, mas ele garante que não é verdade. E lembra que entre as emendas de prioridade que apresentou à Lei de Orçamento 2021, estão as de nº 683 e 684. A primeira solicita que seja garantida a alimentação dos alunos da rede pública mesmo no estado de pandemia e a segunda institui o auxílio emergencial de R\$ 600 para a população em situação de emergência.

CARTA DO LEITOR

Ceasa desmascarado

Estive no Ceasa de São Gonçalo e lá quase ninguém usa máscara, desde os clientes até os comerciantes e seus funcionários. Nem preciso falar que não tem fiscalização no local, né?. Não volto mais lá, pois tenho medo de ser contaminada com esse vírus que está assolando a humanidade.

Renata Fraga

Indignação no Fonseca

Vi aqui no jornal que o prefeito Axel Graef anunciou projeto de ciclovia para a Região Oceânica. Enquanto isso, a prometida para o Fonseca desde a época de Rodrigo Neves não sai do papel. É muito descaso com a Zona Norte da cidade e principalmente com o bairro, cujo principal problema é a mobilidade urbana. Estamos mesmo abandonados.

Suzana Freitas

O FLUMINENSE reserva-se o direito de não publicar correspondências que contrariem sua linha editorial, de agradecimentos ou elogios, assim como, devido às limitações de espaço, fará cortes e uma seleção das cartas recebidas. Os originais não serão devolvidos.

CULTURA

ULISSES DÁVILA

ulisses.davila@ofluminense.com.br

Duo Santoro comemora 30 anos

Os gêmeos mais conhecidos do violoncelo brasileiro estão comemorando trinta anos de carreira como único duo nesta formação em atividade constante no país. Formado por Paulo e Ricardo Santoro, o renomado Duo Santoro abre o ano de 2021 celebrando também a música nacional e a vida, apresentando o concerto “O compositor é vivo!”, totalmente dedicado à obra de compositores brasileiros

vivos, com duas estreias mundiais. O concerto acontecerá na terça (2) às 20h, com transmissão ao vivo no canal do YouTube dos músicos.

No inédito programa, todas as obras foram dedicadas ao duo, sendo duas estreias escritas por dois compositores cariocas, Rodrigo Chicchelli (“O Espelho de Jano”) e Rodrigo Marconi (“Canção da Mais Alta Torre”).



Stefano Aguiar / Divulgação

Violoncelistas apresentarão somente obras de compositores brasileiros

Sambas online

A Unidos do Viradouro vai transmitir nesta terça (2), às 19h, a primeira edição do projeto “Zé Paulo NÃO canta Viradouro”. Nele, o intérprete da vermelho e branco vai cantar o repertório das coirmãs. A edição de estreia terá a presença de Negoinho da Beija-Flor conferindo a interpretação de obras de desfiles memoráveis da escola de Nilópolis. A exibição da live será na página da escola no Facebook e no Canal da Viradouro no Youtube.



Reprodução do Instagram

Negoinho da Beija-Flor participa de projeto da Viradouro, nesta terça (2)

AULAS ABERTAS - Ao longo de janeiro, fevereiro e março, a EAV Parque Lage vem oferecendo uma série de aulas abertas do curso ‘Pedra e Ar’, com transmissão ao vivo pelo Youtube. Nesta terça (2), de 10h às 12h, com tem educadora e historiadora Pamela Carvalho, da crítica de arte Isabel Portella, do bailarino e pesquisador Marcelo Evelin, e da escritora Juliana Borges.

LANÇAMENTO - O livro “Na Senda do Ser”, do escritor Jordão Pablo de Pão e do multiartista Paulo de Carvalho, será lançado nesta terça (2), às 19h, em reunião na Internet. O evento é gratuito e basta solicitar acesso à página da editora Armazém de Quinquilharias e Utopias no Facebook. O livro custa R\$ 20.

EXPEDIENTE

OFLUMINENSE

Fundado em 08/05/1878

Propriedade da Editora Jornalística Alberto Ltda

Rua Santa Clara, 102 – Ponta da Areia – Niterói – RJ | CEP 24040-050
Telefone PABX: (21) 2125-3000 Fax: (21) 2125-3052 | 2125-3053

Presidente: LINDOMAR A. LIMA

Editora Executiva: SANDRA DUARTE

Telefones
Administração.....2125-3096
Arquivo.....2125-3066
Atendimento aos assinantes.....2125-3015/2620-3311
Circulação.....2125-3014
Classificados.....2621-9955
Comercial.....2125-3041
Financeiro.....2125-3023
Redação.....2622-1360
Reportagem.....2125-3064

Agência de Classificados NITERÓI (Centro)
Rua da Conceição, 188, loja 118, Niterói Shopping

Preços dos exemplares de vendas avulsas
Estado do Rio de Janeiro **Dia útil:** R\$ 1,50 **Domingo:** R\$ 2,70
Números atrasados Dia útil: R\$ 4,50 **Domingo:** R\$ 8,10

Agências noticiosas: Agência Brasil / Gazeta Press

comercial@ofluminense.com.br
publicidade@ofluminense.com.br

FILIADO A ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

Assinatura digital R\$ 10,50 / mês. (assinaturas.ofluminense.com.br)

Título: Pedra e Ar

Data: 19/02/2021 11:43:00 **Veículo:** Jornal do Brasil **Página:** Online

Canal: Escola de Artes Visuais do Parque Lage

Centimetragem: 32,18 **Valor:** R\$ 32.165,84 **Page Views:** 64.708 **Visitantes:** 44.626

Pedra e Ar
Jornal do Brasil - 19/02/2021

Em resposta à pandemia de covid-19, a **Escola de Artes Visuais do Parque Lage (EAV)** atua de forma propositiva e realiza o curso on-line gratuito Pedra e Ar, voltado a artistas com poéticas em desenvolvimento. Com aulas até 26 de março, o programa visa a fomentar e apoiar a produção artística e discursiva com caráter crítico, experimental e disruptivo por meio de encontros periódicos com artistas, teóricos e demais agentes do campo cultural.

A seleção, feita por meio de edital público nacional, divulgou os 12 candidatos selecionados. Uma bolsa de permanência de R\$ 600 mensais vai remunerar os participantes do curso, como alternativa à excludente economia material do mundo da arte.

Para a diretora da instituição, Yole Mendonça, esta iniciativa é uma ação contrária ao processo de precarização e vulnerabilidade dos alunos e artistas durante a pandemia: "Esta importante conquista atualiza a radicalidade da **EAV**, que responde ao grave problema econômico dos trabalhadores da cultura, criando possibilidades para que os artistas não só invistam em formação e ampliem repertório, mas, sobretudo, para que permaneçam sendo artistas", afirma.

Mais sobre o assunto:

O título do programa toma por empréstimo o nome de um dos objetos relacionais criados pela artista Lygia Clark. "Pedra e Ar" (1966) é constituído de uma pedra — objeto, peso, matéria, signo e forma — e um saco plástico repleto de ar. O sentido desta prática é apreendido a partir do contato, da experiência, da relação e do encontro, num movimento de contração e expansão, próprio daquilo que respira e é vivo.

"Em um momento de crise social e sanitária, interessa imaginar coletivamente que economia material, relacional e afetiva temos urgência em instituir. É momento das instituições contribuírem de maneira direta na vida dos artistas, não há tempo para metáforas. Com velocidade, precisamos imaginar outros modos de vivermos em sociedade. Enquanto entendermos a arte como um processo meramente simbólico, vamos perpetuar a violenta desigualdade do setor cultural", reflete Ulisses Carrilho, curador da **EAV**.

Preta Ferreira (Foto: Divulgação) Paulo Galo (Foto: Divulgação)

Os encontros têm o objetivo de criar uma comunidade temporária de discussão e ação a partir da arte produzida em todos os estados brasileiros. O curso, que prevê debates em torno do fazer e pensar arte, será realizado em plataformas de videoconferência, por meio de encontros síncronos acompanhados pelos professores-orientadores Clarissa Diniz e Ulisses Carrilho, coordenadores do Programa de Formação e Definição da **EAV Parque Lage**. Ao longo do trimestre, serão intercalados exercícios práticos e provocações teóricas, que mobilizarão turma e convidados do campo da cultura em torno de cinco eixos temáticos: 'Matérias', 'Corpos e corporeidades', 'Coletividades', 'Imagens', 'Cura e cuidado'.

Afirmando o caráter público da **EAV** como **escola** livre e a crença na arte como um exercício de imaginação, parte da programação acontece de forma aberta, para alunos não matriculados, privilegiando uma mirada pública e crítica aos processos de trabalho. No dia 18 de dezembro, foi realizada uma aula-espetáculo com transmissão ao vivo pelo canal do Youtube da **EAV Parque Lage**.

A curadora e professora Clarissa Diniz, que coordena o projeto em parceria com Carrilho, apresenta o Pedra e Ar como um processo de conversa e de escuta entre pessoas artistas e não-artistas de lugares diversos: "Quase um ano depois do início da pandemia, será um espaço-tempo para refletirmos sobre nossas percepções, experiências, desejos. Para tanto, convidamos as pessoas participantes a habitar discussões tão íntimas quanto públicas, que se darão a partir de cinco eixos centrais. Teremos encontros, aulas, debates e conversas livres que pretendem historicizar, problematizar, esgarçar e experimentar esses territórios a partir dos atravessamentos criados nessa convivência de verão", conclui Diniz.

23/ fevereiro: Aula aberta Ciclo 3 - "Coletividades" - Quem é quem

PRETA FERREIRA

Janice Ferreira, a Preta, é multiartista, comunicadora inata e de formação. É a mais velha dos oito irmãos. Na adolescência, veio da Bahia para São Paulo e, desde cedo, trabalhou para ajudar na complementação da renda familiar. Formada em publicidade, consolidou sua carreira na produção cultural. É também a autora e intérprete do single Minha Carne. Tem por missão "transformar o mundo, para o desenvolvimento cultural e econômico, a partir de pequenos grupos, com promoção da paz e justiça social", pontua. Na Ocupação 9 de Julho, Preta organiza eventos culturais e socioeducativos, desde pesquisas acadêmicas, laboratórios, oficinas, shows e ações de saúde e lazer.

DAIARA TUKANO

Daiara Hori Figueroa Sampaio - Duhigô, do povo indígena Tukano - Ye'pá Mahsã, clã Eremiri Häusiro Parameri do Alto Rio Negro na Amazônia brasileira, nascida em São Paulo. Artista, ativista, educadora e comunicadora. Mestre em Direitos Humanos pela Universidade de Brasília, pesquisa o direito à memória e à verdade dos povos indígenas. Coordena a rádio Yandê, primeira web rádio indígena do Brasil. Estuda a cultura, história e espiritualidade tradicional de seu povo junto a sua família.

PAULO GALO

Galo é fundador e porta voz dos entregadores antifascistas, movimento que se propõe a empoderar o trabalhador informal.

Serviço:

PEDRA E AR - Curso gratuito de verão com bolsa de permanência / 23/ fevereiro: Aula aberta Ciclo 3 - "Coletividade" / 09/ março - Aula aberta Ciclo 4 - "Cura e cuidado" / 23/ março - Aula aberta Ciclo 5 - "Imagem" / Mais informações:

O palacete do **Parque Lage**, onde está sediada a **EAV**

Preta Ferreira

Paulo Galo

Título: EAV Parque Lage oferece série de aulas do curso "Pedra e Ar" abertas ao público

Data: 16/01/2021 00:00:00 **Veículo:** Rota Cult **Página:** Online

Canal: Escola de Artes Visuais do Parque Lage

Centimetragem: 21,24 **Valor:** R\$ 2.990,40 **Page Views:** 22.454 **Visitantes:** 20.413

[EAV Parque Lage oferece série de aulas do curso "Pedra e Ar" abertas ao público](#)
Rota Cult - 16/01/2021

Ao longo de janeiro, fevereiro e março, a **EAV Parque Lage** vai oferecer uma série de aulas do curso 'Pedra e Ar' abertas ao público, com transmissão ao vivo pelo Youtube. Os encontros têm o objetivo de criar uma comunidade temporária de discussão e ação, a partir da arte produzida em todos os estados brasileiros. Aliás, serão ao todo 5 ciclos com uma aula aberta, cada. Segue a programação:

19/janeiro, das 10h às 12h:

Aula aberta Ciclo 1 - "Como descolonizar a matéria?" Como pensar e agir com as matérias sem negligenciar suas agências e subjetividades? Como não escamotear as dimensões históricas das materialidades? Como disputar os usos, as experiências e as vidas das matérias com os formalismos conservadores, que costumemente as estacionam em versões rígidas, fixas, universais e bem-definidas?

Mesa: Paulo Paes, Mario Novello e Tércio Araripe (mini bios em anexo)

02 fevereiro, das 10h às 12h:

Aula aberta Ciclo 2 - "Corpos e corporeidades"

Contra os regimes que objetificam e esvaziam a radical diversidade de corporeidades "do mundo", como produzir abordagens vivas e complexas para pensar e agir com nossos - e outros - corpos? Como são construídas, desconstruídas e fabuladas as corporeidades? Como implicam-se corpos, éticas, políticas e estéticas?

Mesa: Pamela Carvalho, Isabel Portella e Marcelo Evelin

23 fevereiro, das 10h às 12h:

Aula aberta Ciclo 3 - "Coletividade"

Contra a exclusividade das narrativas individualistas da criação e os projetos que centralizam poder, como coletivizar e redistribuir? Como elaborar éticas e estéticas que protagonizem as trocas, as convivências e as coexistências? Como reelaborar perspectivas históricas para devidamente acolher os movimentos coletivos?

Mesa: Preta Ferreira, Daiara Tukano e Paulo Lima

09 março, das 10h às 12h:

Aula aberta Ciclo 4 - "Cura e cuidado"

Diante das feridas coloniais, dos traumas coletivos e da perspectiva do fim do mundo como o conhecemos, como elaborar éticas, práticas e políticas de cuidado e de cura? Contra a estrutura patriarcal das sociedades, como redistribuir as políticas de cuidado, retirando-as do âmbito das atribuições "femininas"?

Mesa: Marlon Miguel, Daniela Arbex e Geni Nunes

23 março, das 10h às 12h:

Aula aberta Ciclo 5 - "Imagem - o que significam e como agem as imagens"

Contra as políticas hegemônicas da representação e dos imaginários, como salvaguardar a radical diversidade das imagens e do direito a imaginar? Como ir além da iconofilia, questionando o protagonismo das imagens ao friccioná-las com outros modos possíveis de narrar, a exemplo da oralidade, dos gestos, das performatividades, dos silêncios? No âmbito de uma sociedade em rede, disciplinada desde seus algoritmos, o que significam e como agem as imagens?

Marcela Cantuaria, Diambe e Denilson Baniwa

Sobre o curso Pedra e Ar: O curso propõe uma programação de debates em torno do fazer e pensar arte numa franca relação com sujeitos, ideias e práticas que se posicionam em outros campos de conhecimento e ação. Afirmando o caráter público da **EAV**, parte da programação acontece de forma aberta, para alunes não matriculados. O título do programa toma por empréstimo o nome de um dos objetos relacionais criados pela artista Lygia Clark. "Pedra e Ar" (1966) é constituído de uma pedra — objeto, peso, matéria, signo e forma — e um saco plástico repleto de ar. O sentido desta prática é apreendido a partir do contato, da experiência, da relação e do encontro, num movimento de contração e expansão, próprio daquilo que é vivo. Em um momento de crise social e sanitária, interessa imaginar, coletivamente, que economia material, relacional e afetiva temos urgência em instituir.

Título: EAV Parque Lage realiza Aula aberta do curso 'Pedra e Ar'

Data: 29/01/2021 09:54:00 **Veículo:** Diário Carioca **Página:** Online

Canal: Escola de Artes Visuais do Parque Lage

Centimetragem: 5,79 **Valor:** R\$ 815,20 **Page Views:** 24.222 **Visitantes:** 16.148

[EAV Parque Lage realiza Aula aberta do curso 'Pedra e Ar'](#)
Diário Carioca - 29/01/2021

Ao longo de janeiro, fevereiro e março, a **EAV Parque Lage** vem oferecendo uma série de aulas abertas do curso 'Pedra e Ar', com transmissão ao vivo pelo Youtube (<https://bit.ly/3bKi5wB>).

A próxima aula será no dia 02 de fevereiro (terça-feira), de 10h às 12h, com participação da educadora e historiadora Pamela Carvalho, da crítica de arte Isabel Portella, do bailarino e pesquisador Marcelo Evelin, e da escritora Juliana Borges (mini bios em anexo).

A aula, que integra o 2º ciclo do curso "Pedra e Ar", vai abordar a temática "Corpos e corporeidades" trazendo questionamentos acerca dos regimes que objetificam e esvaziam a radical diversidade de corporeidades "do mundo". Como produzir abordagens vivas e complexas para pensar e agir com nossos - e outros - corpos? Como são construídas, desconstruídas e fabuladas as corporeidades? Como implicam-se corpos, éticas, políticas e estéticas?

Juliana Borges

Isabel Portella

Pamela Carvalho

De Mulher para Mulher

Hoje o nosso programa está cheio de assuntos interessantes para você

Manuela Cantuária

Roteirista e escritora, faz parte da equipe do canal Porta dos Fundos

Bem-vindas a mais um De Mulher para Mulher, comigo, a sua apresentadora favorita, Deyse Lopes. Hoje o nosso programa está cheio de assuntos interessantes para você, mulher que nos acompanha de casa.

Temos a participação da psicóloga Selma Kopko, que vai falar da importância de nos aceitarmos do jeito que somos. Autoestima é fundamental não é, Selminha? Chega de brigar com o espelho, querida teles-

pectadora, a gente não precisa mudar para agradar ninguém.

Mas vamos admitir que um tapa no visual às vezes faz toda a diferença. Por isso, a estilista Lu Perazzo vai dar dicas de moda e estilo pra você não cometer nenhuma gafe e montar looks que são um verdadeiro pisão na cara das inimigas.

Por outro lado, vamos combinar que é muito chato isso de ficar competindo entre a gente. Que tal falar de sororidade? A

professora da Unicamp Camille Leal também está aqui no estúdio para bater um papo importantíssimo sobre feminismo. Juntas somos mais fortes!

Tá feliz? Tá de bem com a vida? Muito cuidado, isso pode ser um caso grave de depressão. Vamos ouvir o relato emocionante da blogueira Fernanda Jardim, a prova de que a vida não é um feed do Instagram em que todo mundo é sorridente, bem-

sucedido, tem a pele boa e o relacionamento perfeito.

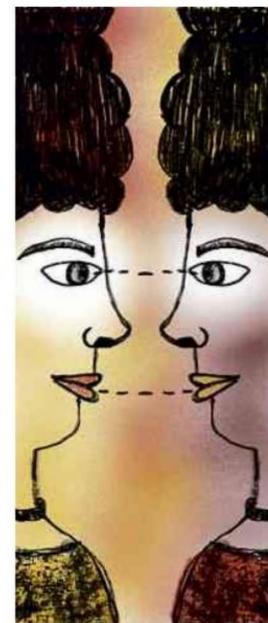
Agora eu quero ouvir o grito das solteiras! Tá na pista? Sem problemas. Nossa repórter Silvia Agustini vai mostrar cinco lugares incríveis para você, mulher independente, que não deve nada a ninguém, curtir livre, leve e solta!

Mas ninguém quer ficar para titia, não é mesmo? O Jorginho, nosso Doutor Amor, vai listar dez coisas que toda mu-

lher deve fazer para fisgar o seu príncipe encantado.

E quando o príncipe vira sapo? Acontece, e muito. Você que está casada há muito tempo, sabe do que eu tô falando. Mas não se preocupe que hoje a gente recebe a coach de relacionamentos Lari Mühringer, especialista em casais que caíram na rotina. Ainda mais quando entra filho na jogada, aí a coisa complica, é ou não é, Lari?

Ter ou não ter filhos? Eis a questão da mulher moderna. Eu não sei o que seria de mim sem as minhas crias, mas tem muita amiga de casa que ainda está na dúvida. Nosso primeiro convidado vai explicar direitinho o que a mulher deve fazer em caso de uma gravidez não planejada. Com vocês, o deputado, pastor e sargento Sérgio Tadeu.



Silvius

| DOM. Ricardo Araújo Pereira | SEG. Bia Braune | TER. Manuela Cantuária | QA. Gregorio Duvivier | QUI. Flávia Boggio | SEX. Renato Terra | SÁB. José Simão

É HOJE EM CASA

Tony Goes

tonygoes@uol.com.br

Talk show de Porchat volta a ter convidados no estúdio

Que História É Essa, Porchat?

GNT, 22h30, 14 anos
Depois de um ano entrevistando seus convidados por videochamada, Fábio Porchat os volta a receber presencialmente no estúdio — mas a plateia continua virtual. Na estreia da terceira temporada, ele conversa com Xuxa Meneghel, Manu Gavassi e o padre Fábio de Melo.

Pedra e Ar

YouTube da EAV Parque Lage, 10h
A última aula do curso aberto aborda a temática "Imagem" e conta com os artistas Denilson Baniwa, Diamba da Silva e Marcela Cantuária.

A Última Palavra

Globo, 15h, 12 anos
Shirley Maclaine faz uma mulher que contrata uma jornalista para escrever seu obituário. Insatisfeita com o rascunho, ela parte para uma nova aventura. O longa traz Amanda Seyfried, indicada ao Oscar de atriz coadjuvante por "Mank", na Netflix. Inédito na televisão aberta.

#LiveComaVila

Instagram da Livraria da Vila, 19h
O editor e escritor Luiz Swarcz fala sobre seu livro autobiográfico "O Ar que Me Falta", em que aborda o passado de sua família e sua luta contra a depressão.

#Provoca

Cultura, 22h, 10 anos
O deputado federal Rodrigo Maia, do DEM, dá a Marcelo Tas a sua primeira entrevista exclusiva a um canal de televisão depois de deixar a presidência da Câmara.

De Frente Com Meu Ex

Telecine Premium, 22h, 12 anos
Uma publicitária tem que encarar seu ex-namorado, depois que a empresa dele se torna cliente da agência em que ela trabalha. Comédia inspirada no livro "Persuasão", de Jane Austen.

Até o Fim

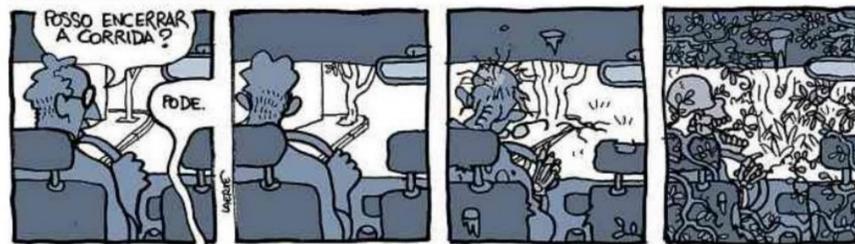
Canal Brasil, 0h30, 14 anos
Uma mulher visita o pai no hospital e reencontra suas três irmãs, depois de 15 anos. O drama de Glenda Nicário e Ary Rosa é inédito na TV paga.

Profissão Repórter

Globo, 0h30, livre
O programa desta terça investiga casos de racismo nas abordagens da polícia e de agentes das empresas de segurança privada.

QUADRINHOS

Piratas do Tietê Laerte



Daiquiri Caco Galhardo



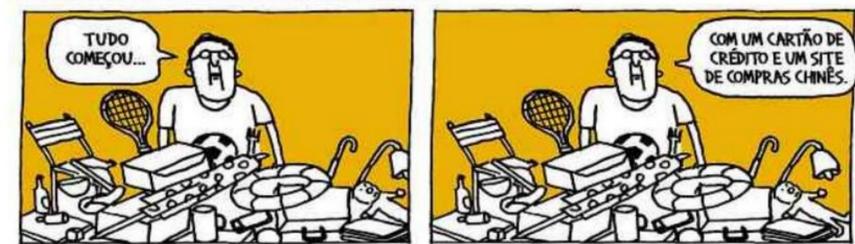
Níquel Náusea Fernando Gonsales



A Vida Como Ela Yeah Adão Iturrugarai



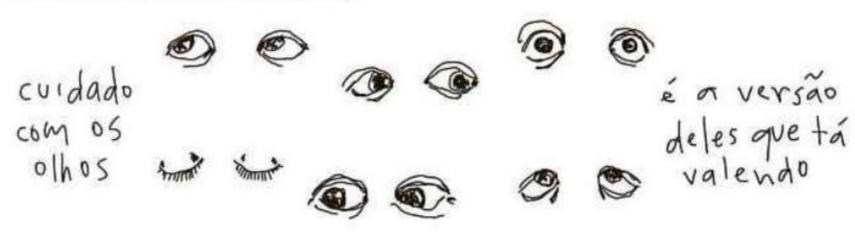
Não Há Nada Acontecendo André Dahmer



Viver Dói Fabiane Langona



Péssimas Influências Estela May



SUDOKU

texto.art.br/fsp

MÉDIO

	5							
	2	8		5				
		3		2	6			7
		7		8	2			9
2			5		9			8
	9		1	7		2		
3			9	6		4		
				1		6	7	
								1

O Sudoku é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

6	1	5	8	9	7	2	4	3
4	2	9	5	1	7	6	8	3
8	7	4	9	6	5	1	2	3
5	9	2	4	1	7	6	8	3
8	4	6	7	5	1	9	2	3
7	6	1	2	8	9	4	5	3
2	5	6	9	7	8	3	1	4
9	7	4	5	1	2	8	6	3
1	2	8	7	6	5	9	3	4

CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. Bolinho frito, de grão-de-bico moído, típico da cozinha do Oriente Médio 2. Uma roupa de cama 3. Meleca do nariz / Vânia Abreu, cantora baiana 4. Objeto usado para corrigir algum defeito da vista / Programa de Integração Social 5. A vencedora do concurso de beleza / Adolescente, em inglês 6. A sigla de Unidade Astronômica / União de corações, boa harmonia 7. Diz-se do queijo polvilhado na macarronada 8. Medicamento ou cosmético que se aplica na pele 9. Antigo instrumento musical de cordas, símbolo da poesia / As iniciais do ator Newman (1925-2008), de "Ausência de Malícia" 10. O ator carioca Corona (1957-1989) / (Stop) Nas corridas, parada para abastecimento e manutenção 11. Relativo a uma das regiões agrícolas mais importantes do Nordeste 12. Não imaginário / O campo 13. Ondas Tropicais / Lançar uma coisa longe de si.

VERTICAIS

1. Aquilo que é corriqueiro, habitual / (Interj.) Óbvio! 2. (Bot.) Mimosa / O psicólogo e filósofo suíço Jean (1896-1980) 3. Marca inglesa de veículos esportivos / Rompimento, quebra 4. Premiado livro infantil de Lygia Bojunga (1981) 5. Produto da concepção / Os pontos em que, num quadro, a luz se mostra mais intensa 6. Período geológico / Cantiga de melodia simples, com letra curta / (Red.) Equipe campeã pela terceira vez 7. Letra do Tesouro / Privação de algo que se possuía / Mais ruim, numa relação de comparação 8. Cidade espanhola, capital das Astúrias / Cada uma das extremidades das patas das lagostas, caranguejos, escorpiões etc. 9. A voz do pato, do marreco etc. / Dar o tom.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									
11									
12									
13									

HORIZONTAIS: 1. Falafel, 2. Cobertor, 3. Cartera, VA, 4. Óculo, PIS, 5. Miss, 6. UA, Acordo, 7. Ralado, 8. Pomada, 9. Clara, PN, 10. Larro, Plt, 11. Agrestino, 12. Real, Roça, 13. Or, Atraz. VERTICAIS: 1. Comum, Claro, 2. Acácia, Piaget, 3. Lotus, Rotura, 4. A Bola Amarela, 5. Feto, Claros, 6. Era, Toda, Tr, 7. LT, Per-da, Pior, 8. Ovelo, Pinga, 9. Grasso, Entoar.

Título: Escola de Artes Visuais do Parque Lage terá aulas gratuitas em novo curso

Data: 14/01/2021 14:26:00 **Veículo:** Veja Rio **Página:** Online

Canal: Escola de Artes Visuais do Parque Lage

Centimetragem: 96,33 **Valor:** R\$ 40.688,34 **Page Views:** 4.265 **Visitantes:** 4.265

[Escola de Artes Visuais do Parque Lage terá aulas gratuitas em novo curso](#)
Veja Rio - 14/01/2021

A **Escola de Artes Visuais do Parque Lage** vai abrir ao público em geral, de forma gratuita, algumas aulas do curso Pedra e Ar.

O curso propõe uma programação de debates em torno do fazer e pensar arte numa franca relação com sujeitos, ideias e práticas que se posicionam em outros campos de conhecimento.

As transmissões acontecem pelo canal do Youtube da **EAV**. Serão, ao todo, cinco ciclos, cada um com uma aula aberta. A primeira acontece na próxima terça (19), às 10h.

+ Para receber VEJA Rio em casa, clique aqui

Confira a programação:

19 de janeiro, 10h/12h – Como descolonizar a matéria?

Como pensar e agir com as matérias sem negligenciar suas agências e subjetividades? Como não escamotear as dimensões históricas das materialidades? Como disputar os espaços rígidos, fixos, universais e bem-definidos?

Mesa: Paulo Paes, Mario Novello e Tércio Araripe

+ Plano de combate à Covid-19 nas favelas vai apoiar 140 projetos

2 de fevereiro, 10h/12h – Corpos e corporeidades

Contra os regimes que objetificam e esvaziam a radical diversidade de corporeidades "do mundo", como produzir abordagens vivas e complexas para pensar e agir com n. políticas e estéticas?

Mesa: Pamela Carvalho, Isabel Portella e Marcelo Evelin

Continua após a publicidade

23 de fevereiro, 10h/12h – Coletividade

Contra a exclusividade das narrativas individualistas da criação e os projetos que centralizam poder, como coletivizar e redistribuir? Como elaborar éticas e estéticas que movimentem coletivos?

Mesa: Preta Ferreira, Daiara Tukano e Paulo Lima

+ Cinco peças on-line para assistir no fim de semana

09 de março, 10h/12h – Cura e cuidado

Diante das feridas coloniais, dos traumas coletivos e da perspectiva do fim do mundo como o conhecemos, como elaborar éticas, práticas e políticas de cuidado e de cura "femininas"?

Mesa: Marlon Miguel, Daniela Arbex e Geni Nunes

+ Defensoria pede adiamento do Enem

23 de março, 10h/12h – Imagem: o que significam e como agem as imagens

Contra as políticas hegemônicas da representação e dos imaginários, como salvaguardar a radical diversidade das imagens e do direito a imaginar? Como ir além da iconofilia, das performatividades, dos silêncios? No âmbito de uma sociedade em rede, disciplinada desde seus algoritmos, o que significam e como agem as imagens?

Mesa: Marcela Cantuaria, Diamba e Denilson Baniwa

Afirmando o caráter público da **EAV**, parte da programação acontece de forma aberta, para alunos não matriculados. O título do programa toma por empréstimo o nome de signo e forma — e um saco plástico repleto de ar. O sentido desta prática é apreendido a partir do contato, da experiência, da relação e do encontro, num movimento de economia material, relacional e afetiva temos urgência em instituir.

Receba gratuitamente as melhores dicas de programação cultural no Rio. Inscreva-se aqui para receber a nossa newsletter

Cadastro efetuado com sucesso!

Você receberá nossas newsletters pela manhã de segunda a sexta-feira.

Continua após a publicidade



(Foto:)



(Foto:)



(Foto:)



(Foto:)

Título: EAV Parque Lage oferece aulas abertas, com transmissão ao vivo pelo Youtube

Data: 14/01/2021 23:09:00 **Veículo:** Diário Carioca **Página:** Online

Canal: Escola de Artes Visuais do Parque Lage

Centimetragem: 21,85 **Valor:** R\$ 3.076,80 **Page Views:** 24.222 **Visitantes:** 16.148

[EAV Parque Lage oferece aulas abertas, com transmissão ao vivo pelo Youtube](#)
Diário Carioca - Giro Carioca - 14/01/2021

Ao longo de janeiro, fevereiro e março, a **EAV Parque Lage** vai oferecer uma série de aulas do curso 'Pedra e Ar' abertas ao público, com transmissão ao vivo pelo Youtube (<https://bit.ly/3bKi5wB>).

Os encontros têm o objetivo de criar uma comunidade temporária de discussão e ação, a partir da arte produzida em todos os estados brasileiros. Serão ao todo 5 ciclos com uma aula aberta, cada.

Confira a programação a programação:

19/ janeiro, das 10h às 12h:

Aula aberta Ciclo1 - "Como descolonizar a matéria?" Como pensar e agir com as matérias sem negligenciar suas agências e subjetividades? Como não escamotear as dimensões históricas das materialidades? Como disputar os usos, as experiências e as vidas das matérias com os formalismos conservadores, que costumemente as estacionam em versões rígidas, fixas, universais e bem-definidas?

Mesa: Paulo Paes, Mario Novello e Tércio Araripe (mini bios em anexo)

02/ fevereiro, das 10h às 12h:

Aula aberta Ciclo 2 - "Corpos e corporeidades"

Contra os regimes que objetificam e esvaziam a radical diversidade de corporeidades "do mundo", como produzir abordagens vivas e complexas para pensar e agir com nossos - e outros - corpos? Como são construídas, desconstruídas e fabuladas as corporeidades? Como implicam-se corpos, éticas, políticas e estéticas?

Mesa: Pamela Carvalho, Isabel Portella e Marcelo Evelin

23/ fevereiro, das 10h às 12h:

Aula aberta Ciclo 3 - "Coletividade"

Contra a exclusividade das narrativas individualistas da criação e os projetos que centralizam poder, como coletivizar e redistribuir? Como elaborar éticas e estéticas que protagonizem as trocas, as convivências e as coexistências? Como reelaborar perspectivas históricas para devidamente acolher os movimentos coletivos?

Mesa: Preta Ferreira, Daiara Tukano e Paulo Lima

09/ março, das 10h às 12h:

Aula aberta Ciclo 4 - "Cura e cuidado"

Diante das feridas coloniais, dos traumas coletivos e da perspectiva do fim do mundo como o conhecemos, como elaborar éticas, práticas e políticas de cuidado e de cura? Contra a estrutura patriarcal das sociedades, como redistribuir as políticas de cuidado, retirando-as do âmbito das atribuições "femininas"?

Mesa: Marlon Miguel, Daniela Arbex e Geni Nunes

23/ março, das 10h às 12h:

Aula aberta Ciclo 5 - "Imagem - o que significam e como agem as imagens"

Contra as políticas hegemônicas da representação e dos imaginários, como salvaguardar a radical diversidade das imagens e do direito a imaginar? Como ir além da iconofilia, questionando o protagonismo das imagens ao friccioná-las com outros modos possíveis de narrar, a exemplo da oralidade, dos gestos, das performatividades, dos silêncios? No âmbito de uma sociedade em rede, disciplinada desde seus algoritmos, o que significam e como agem as imagens?

Marcela Cantuaria, Diambe e Denilson Baniwa

*Sobre o curso Pedra e Ar (release anexado):

O curso propõe uma programação de debates em torno do fazer e pensar arte numa franca relação com sujeitos, ideias e práticas que se posicionam em outros campos de conhecimento e ação. Afirmando o caráter público da **EAV**, parte da programação acontece de forma aberta, para alunos não matriculados. O título do programa toma por empréstimo o nome de um dos objetos relacionais criados pela artista Lygia Clark. "Pedra e Ar" (1966) é constituído de uma pedra — objeto, peso, matéria, signo e forma — e um saco plástico repleto de ar. O sentido desta prática é apreendido a partir do contato, da experiência, da relação e do encontro, num movimento de contração e expansão, próprio daquilo que é vivo. Em um momento de crise social e sanitária, interessa imaginar, coletivamente, que economia material, relacional e afetiva temos urgência em instituir.

Youtube da **EAV**: <https://bit.ly/3bKi5wB>

Título: EAV Parque Lage – Aula aberta curso 'Pedra e Ar' 23/2

Data: 20/02/2021 12:00:00 **Veículo:** CRIO.ART **Página:** Online

Canal: Escola de Artes Visuais do Parque Lage

Centimetragem: 12,41 **Valor:** R\$ 1.747,20

[EAV Parque Lage – Aula aberta curso 'Pedra e Ar' 23/2](#)
CRIO.ART - 20/02/2021

Por Equipe Redação

Ao longo de janeiro, fevereiro e março, a **EAV Parque Lage** vem oferecendo uma série de aulas abertas do curso 'Pedra e Ar', com transmissão ao vivo pelo Youtube. A próxima será no dia 23 de fevereiro (terça), de 10h às 12h, com participação de três importantes lideranças: a multiartista e comunicadora Preta Ferreira, a artista e ativista indígena Daiara Tukano e o fundador e porta-voz dos 'entregadores antifascistas', Paulo Galo.

As micropolíticas e pautas afirmativas conduzirão a discussão acerca da temática "Coletividades", trazendo questionamentos sobre a exclusividade das narrativas individualistas da criação e os projetos que centralizam poder. Como coletivizar e redistribuir? Como elaborar éticas e estéticas que protagonizem as trocas, as convivências e as coexistências? Como reelaborar perspectivas históricas para devidamente acolher os movimentos coletivos? A aula será no canal da **EAV** no YouTube.

Preta Ferreira

Em resposta à pandemia de Covid-19, a **Escola de Artes Visuais do Parque Lage (EAV)** atua de forma propositiva e realiza o curso on-line gratuito Pedra e Ar, voltado a artistas com poéticas em desenvolvimento. Com aulas até 26 de março, o programa visa fomentar e apoiar a produção artística e discursiva com caráter crítico, experimental e disruptivo por meio de encontros periódicos com artistas, teóricos e demais agentes do campo cultural.

A seleção, feita por meio de edital público nacional, divulgou no dia 10 de dezembro os 12 candidatos selecionados. Uma bolsa de permanência de R\$ 600 mensais vai remunerar os participantes do curso, como alternativa à excludente economia material do mundo da arte.

Para a diretora da instituição, Yole Mendonça, esta iniciativa é uma ação contrária ao processo de precarização e vulnerabilidade dos alunos e artistas durante a pandemia: "Esta importante conquista atualiza a radicalidade da **EAV**, que responde ao grave problema econômico dos trabalhadores da cultura, criando possibilidades para que os artistas não só invistam em formação e ampliem repertório, mas, sobretudo, para que permaneçam sendo artistas", afirma.

CORREIO CULTURAL

CULTURA

Intocáveis interpretações

Sucesso de 'Lupin' gera corrida aos filmes de Omar Sy



Reprodução

A gravação encontrada de João Gilberto é datada de 1989

Pesquisador descobre gravação inédita de João Gilberto

Uma gravação até então desconhecida de João Gilberto (1931-2019) cantando num show em Béziers, França, no ano de 1989, foi encontrada pelo pesquisador carioca Pedro Fontes.

No áudio, o criador da bossa nova canta e toca no violão o samba-enredo "Caymmi Mostra Ao Mundo o Que a Bahia e a Mangueira Tem", que consagrou a Estação Primeira de Mangueira como campeã do carnaval de 1986. A

composição é de Ivo Meirelles, Paulinho e Lula.

O pesquisador diz que já sabia da existência de uma versão do samba na voz de João por uma gravação da plateia e reportagens da época, e procurava por ela há anos. "Encontrei na internet as gravações da mesa de som de dois shows dele dos anos 80", diz

A gravação está no seguinte link do Youtube: https://www.youtube.com/watch?v=NK33C-_uHRc

Arte em ação

De janeiro a março, a Escola de Artes Visuais do Parque Lage vai oferecer uma série de aulas do curso 'Pedra e Ar' abertas ao público, com transmissão ao vivo pelo YouTube, reunindo artistas plásticos de todas as cinco regiões brasileiras

Hino da vacina

A música "Bum Bum Tam Tam", de MC Fioti, lançada em 2017, voltou à tona após a divulgação do índice de eficácia da vacina CoronaVac. A canção figura em milhares de memes e postagens nas redes sociais.

'Sex and The City'

O seriado "Sex and the City", sucesso estrondoso da virada do milênio, vai ganhar uma continuação de dez episódios rebatizada com o nome de "And Just Like That...", como confirmou a HBO no último fim de semana.

Dani a mil

A humorista Dani Calabresa começou 2021 com novidades em suas produções. A atriz compartilhou em seu Instagram, os bastidores das gravações de seu novo programa "Dani-se", nova atração do canal GNT.

Por Rodrigo Fonseca
Especial para o Correio da Manhã

Fenômeno do momento na web, numa transposição para o presente das tramas policiais do escritor Maurice Leblanc (1864-1941), "Lupin", série mais maratonada da Netflix desde o fim semana, no mundo todo, ampliou a popularidade do ator francês Omar Sy a um ponto que a cinefilia internacional em peso se mobiliza atrás de seus trabalhos menos conhecidos do que "Intocáveis" (2011), o fenômeno que revelou seu talento para o mundo, há dez anos. Graças ao carisma dele, aquela dramédia baseada em fatos reais, sobre um milionário tetraplégico e seu cuidador cheio de malandragem, vendeu cerca de 20 milhões de ingressos mundo afora e inspirou remakes na Argentina e nos EUA, além de uma peça no Brasil.

Agora, suas aventuras na streamingsfera, no papel do anti-herói Assane Diop – um ladino que se inspira no ladrão Arsène Lupin para vingar a morte de seu pai –, tornaram o astro de 42 anos (cuja mãe veio da Mauritânia e o pai, do Senegal) ainda mais famoso, despertando o interesse de seus novos fãs por filmes que ou não ultrapassaram as fronteiras da França ou não tiveram a devida promoção internacional. O caso mais recente é "Police", um thriller dirigido por Anne Fontaine que, a reboque do êxito dele nas plataformas digitais, virou um dos títulos de maior procura no 23º Rendez-Vous Avec Le Cinéma Français, iniciado ontem, on-line.

O evento é um fórum promocional da Unifrance, entidade europeia responsável por levar planeta adentro curtas e longas-metragens rodados em Paris, Marselha, Toulouse, Nice e arredores. Exibido em fevereiro de 2020 no encerramento do Festival de Berlim, este tenso ensaio sobre



Divulgação

Omar Sy em Lupin, da Netflix: um anti-herói em busca de justiça social

ética policial acompanha o dilema de três agentes da lei (Sy, Virginie Efira e Grégory Gadebois) acerca do destino de um preso de origem estrangeira. É um dos mais caudalosos desempenhos de Sy, sem nenhum espaço para o humor que o caracterizou.

Igualmente sério é a composição dele em "Alerta Lobo" ("Le Chant du Loup"), de Antonin Baudry, hoje na grade da Netflix. Neste taquicárdico filme de ação subaquática, o ator vive D'Orsi, um dos militares responsáveis pelo submarino nuclear Titane que pode se tornar o pivô de uma guerra. Tudo vai depender do uso de um sonar capaz de mudar o curso do conflito.

Na TV aberta, na Globo, "Intocáveis" sobe audiências sempre que passa na "Sessão da Tarde". Não por acaso, a Globoplay, o streaming da emissora carioca, está lotado de filmes com Sy. O melhor deles é "Os Incompatíveis" ("De L'Autre Côté Du Périp", 2012), uma comédia de ação dirigida por David Charhon, nos moldes de "Máquina Mortífera" (1987).

Na trama, ele e o ator Laurent Laffite (um dos maiores astros da França hoje, visto em "Elle", de Paul Verhoeven) são dois policiais de comportamento antagônico obrigados a unir forças para investigar a morte da mulher de um magnata. Sy dá um banho de

ironia em cena. Na mesma plataforma, ele pode ser visto ainda no comovente "Chocolate" (2016), dirigido pelo ator Roschdy Zem. É a biografia do palhaço Rafael Padilla (1865-1917), chamado de Chocolate ou de "o Clown Negro", que foi um ímã de plateias nos picadeiros e também nos cinemas, mas amargou o preconceito quando resolveu interpretar "Othelo", de Shakespeare, nos palcos, desafiando o racismo. É um filme de uma tristeza aguda, mas de uma necessária precisão no ataque à intolerância.

Bem mais leve é o trabalho de Sy em "O Doutor da Felicidade" ("Knock", 2017), de Lorraine Lévy, também no Globoplay. Ele encarna um malandro que virou médico e tenta ganhar um trocado extra inventando doenças para a população de uma cidadezinha que almeja depenar. Também no streaming global ele aparece no blockbuster "Samba" (2014), comédia romântica dos mesmos diretores de "Intocáveis" - Olivier Nakache e Éric Toledano – que vendeu cerca de 3 milhões de ingressos, narrando as peripécias de um imigrante senegalês.

Este ano, Sy vai ser visto on-line pelos brasileiros na comédia "Sou Francês e Preto" ("Tout Simplement Noir") e, em 2022, ele vai integrar o elenco de "Jurassic World: Domínio".

Título: Aula aberta curso Pedra e Ar | EAV Parque Lage

Data: 23/03/2021 00:00:00 **Veículo:** Das Artes **Página:** Online

Canal: Escola de Artes Visuais do Parque Lage

Centimetragem: 23,40 **Valor:** R\$ 3.294,83 **Page Views:** 46.025 **Visitantes:** 28.766

[Aula aberta curso Pedra e Ar | EAV Parque Lage](#)
Das Artes - 23/03/2021

Ao longo de janeiro, fevereiro e março, a EAV Parque Lage ofereceu uma série de aulas abertas do curso 'Pedra e Ar', com transmissão ao vivo pelo Youtube. O último encontro foi em março, com o tema 'Imagem e Baniwa'.

A aula, que integra o 5º ciclo do curso 'Pedra e Ar', abordará a temática "Imagem". Contra as políticas hegemônicas da representação e dos imaginários, os participantes poderão discutir como redesenhar as possibilidades de futuro a partir das imagens que, desde agora, projetamos? No âmbito de uma sociedade em rede, disciplinada desde seus algoritmos, o que é possível?

